

Conceitos geográficos

A Geografia, assim como várias outras ciências, utiliza-se de categorias para basear os seus estudos. Trata-se da elaboração e utilização de conceitos básicos que orientem o recorte e a análise de um determinado fenômeno a ser estudado.

Atualmente, além do espaço geográfico – principal objeto de estudo da Geografia –, existem quatro principais conceitos que se consolidaram como categorias geográficas: território, região, paisagem e lugar.



Espaço geográfico

Para a Geografia, o espaço pode ser definido como a parte da superfície terrestre onde se dão as interações entre o ser humano e o ambiente natural. À medida que o ser humano transforma a natureza de determinado local, ele produz o espaço. Mesmo que existam locais onde o ambiente natural ainda não foi alterado, estes também fazem parte do espaço geográfico, pois existem ali recursos que podem ser utilizados pela humanidade de alguma maneira.

Assim, o espaço geográfico abrange todas as áreas naturais que já foram transformadas pela ação humana, como aquelas que estão sendo alteradas no presente, e, ainda, as áreas potenciais, as quais podem ser modificadas no futuro. O estudo do espaço geográfico permite compreender como a nossa sociedade se organiza e se transforma para que possa continuar existindo para as gerações futuras.

Região

É a categoria geográfica que busca estabelecer um elemento comum entre diferentes áreas espaciais, o que significa que existem características em uma região que são compartilhadas

por todas as localidades que a compõem. Ao se determinar uma região, são estabelecidos critérios específicos, sendo considerados pertencentes a determinada região todos os locais que atendem a esses critérios.

As regiões são importantes para os estudos geográficos, pois elas agrupam lugares com características semelhantes e facilitam a compreensão do contexto espacial no qual os territórios estão inseridos.

As regiões podem ser utilizadas como meios de divisão administrativa, buscando agrupar diversas localidades, como bairros, municípios ou estados, para facilitar a sua organização. Um exemplo desse tipo de uso da categoria de região ocorre quando agrupamos os estados brasileiros nas grandes regiões.

Paisagem

A paisagem pode ser definida como toda porção espacial com a qual temos contato direto ou indireto. Muito embora seja experienciada pelos diversos sentidos humanos (tato, visão, olfato, audição e paladar), em geral, a visão será o principal meio de captação da paisagem.

Quando você olha para um local, seja ele a sua sala de aula, a rua de sua casa ou uma área rural pela janela de um ônibus, o que você consegue ver faz parte da paisagem. Até mesmo a observação de uma foto de um local onde você nunca esteve lhe permite identificar elementos da paisagem que a constituem.

As paisagens podem ser classificadas em dois grandes grupos, dependendo dos elementos que a compõem: paisagens naturais e paisagens culturais.

As paisagens naturais são caracterizadas pela presença essencial de elementos naturais, do meio ambiente, como a forma do relevo de uma área, a sua vegetação, a sua fauna, o clima, entre outros fatores ambientais.

As paisagens culturais são definidas pela presença de elementos humanos, sejam construções urbanas como casas e prédios, obras de infraestrutura, barragens ou pontes, e até mesmo elementos rurais, como plantações agrícolas ou pastos para criação de animais.

Território

A definição de território está ligada à delimitação de espaços bem definidos e demarcados, sejam essas demarcações naturais – estabelecidas pela natureza –, ou sociais – estabelecidas

pelo ser humano. Uma das características essenciais dos territórios é a demarcação de seus limites ou fronteiras, os quais podem ser, sempre, transformados.

Um território é sempre estabelecido com base em uma característica que apresenta alguma influência sobre aquele espaço geográfico. Assim, um território cultural é delimitado pela área em que uma cultura se manifesta; o território de uma fauna, pela área em que uma espécie animal habita; e o território político, pela área que um país, estado ou município ocupa.

A divisão dos territórios é importante para a ocupação humana, pois determina as áreas administrativas em que uma população se organiza, mostrando de quem é a responsabilidade em relação às infraestruturas e aos serviços que devem ser disponibilizados pelo Estado em determinada área.

Lugar

O lugar consiste em uma área da superfície terrestre à qual são atribuídos significados particulares. Assim, para o estabelecimento de um lugar, não basta apenas descrever ou explicar como uma porção do espaço se configura, é necessário também que se compreenda a sua composição, abrangendo, além da dimensão visível da superfície terrestre, as relações entre as pessoas que vivem nesse espaço.

Como cada indivíduo é único e apresenta experiências espaciais muito específicas, um lugar terá significados diferentes para cada pessoa que nele vive. Um mesmo lugar é diferente para você, para seu professor ou para qualquer um de seus colegas, pois as vivências de cada um nesse lugar irão influenciar em sua significação.

Para que serve a geografia?

Muito mais do que apenas mapas e conhecimento sobre relevo, vegetação e clima, a geografia é uma área de estudo extremamente ampla.

Ela tem como principal objetivo **entender a dinâmica do espaço** para conseguir auxiliar as ações do homem sobre ele.

Ou seja, busca compreender como o relevo e suas formas, os fenômenos climáticos, a fauna e a flora, as composições sociais, o manejo agrícola, a localização no espaço e os hábitos humanos se relacionam e interagem para a manutenção da vida e do planeta.

A geografia serve ainda para a **realização de estudos** de temas como segregação espacial, processo de favelização, a evolução da violência e da marginalidade, que auxiliam no planejamento social.

Além de abranger áreas como política, meio ambiente, agropecuária, astronomia, turismo, saúde, cultura e economia.

Quais ramos mais utilizam a geografia?

Como você pôde comprovar até aqui, a geografia é mesmo uma área extremamente ampla.

Por esse motivo, pode ser **aplicada em diversos segmentos profissionais**, seja acadêmico ou no mercado em geral. Vamos conhecer agora os principais.

Geopolítica

Por ser uma área que estuda a relação do ser humano com o meio em que vive, um dos ramos que mais utiliza a geografia é a geopolítica.

Nela, o profissional de geografia atua dentro de empresas e órgãos públicos com **pesquisa e aconselhamento sobre o ambiente**, a população e a relação da empresa com a comunidade e outras organizações. É uma área que lida com assuntos internacionais, nacionais ou regionais.

Planejamento agrícola

O planejamento agrícola também é muito beneficiado pela geografia.

Profissionais que atuam nesse ramo estudam sobre relevo e solo voltado para o planejamento e a **projeção de plantações e criações**.

Além disso, eles aprendem sobre as necessidades de cada população e região para plantar o que estiver em escassez ou que for de grande utilidade.

Planejamento urbano

Com o planejamento urbano, não é diferente.

Em conjunto com **arquitetos e engenheiros**, os urbanistas atuam no planejamento das cidades levando em consideração o local, relevo, vegetação e outros fatores ambientais.

Além disso, o profissional que atua com planejamento territorial, ambiental e urbano é contratado por empresas e órgãos públicos para **realizar a análise ambiental** e emitir laudos para projeto de ocupação em solo urbano.

Outros ramos

Com o desenvolvimento tecnológico e o mundo digital, a geografia também passou a atuar em outros ramos profissionais, a exemplo de:

- **Cartografia digital:** elaboração de mapas a partir de dados geográficos recebidos por meio de imagens de satélites
- **Sensoriamento remoto:** levantamento de dados sobre relevo, recursos hídricos, clima, vegetação, densidade e ocupação para a elaboração de mapas para empresas ou órgãos públicos
- **Geoprocessamento:** criação de bancos de dados geográficos e mapas a partir do uso de programas e softwares específicos.